

## Projeto Nacional PHPB - Equipe Regional de Pernambuco

Século XIX- Editorial

Edição: GOMES, Valéria Severina

5

1. Modalidade: Língua Escrita.
2. Tipo de Texto: Editorial
3. Assunto: Editorial de apresentação, também designado prospecto, que trata do lançamento do primeiro número do A Carranca.
104. Data do documento: 10 de maio de 1845.
5. Local de origem do documento: Brasil – Pernambuco - Recife.
6. Local de depósito do documento: Setor de Microfilmagem da Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ)
7. Identificação do autor: autoria não indicada
158. Número de palavras: 276
9. Informações Levantadas: Editorial do jornal A Carranca nº 1, p. 1 e 2.
10. Editor do documento: GOMES, Valéria Severina. Editoriais – Pernambuco. Recife: Projeto PHPB /PE, 2010, CD-rom. Editoriais da primeira metade do século XIX - Editorial 21.)

20

A Carranca,

Periodico politico-moral-satyrico-comico

Prospecto

25

Tão pequenino, e com prospecto! Prospecto, sim | senhores, este periodico assim mesmo pequenino como | he, tem seu prospecto. E que querião *Vossa Mercês*? Pois porque hum homem he de pequena estatura dei-|xa de trajar tal ou tal peça de vestuario? Não enverga |  
30 como hum grande a casaca, o colete, a gravata, a | camisa, as calças, as sirolas, as meias, as botas? | Tal pigmeo há por ahi, que não dispensa nem as | suissas e até huma bengala muito grande e muito | grossa, o que alias não deixa de ter sua ponta de | ridiculo. Por tanto lá vai o prospecto, que será em | miniatura como o periodico, porque a parte deve | parecer-se com o todo. E para não sahir deste pro-|posito encurtaremos rasões e diremos o nosso  
35 re-|cado. A CARRANCA ha de tratar da vida alheia; não | a vida domestica, aquella que se passa entre as | paredes do domicilio, entre os membros da familia, | mas a que cahe no domínio d publico; por outra a | CARRANCA há de censurar, criticar, ridicularisar de-|feitos e vícios, e também atacar maldades e cri-|mes, como entender, e Deos a ajudar nesta obra de | misericórdia. Talvez fosse isto bastante; mas como | há gente que quer que tudo se lhe  
40 diga tintim por | tintim, acrescentaremos que a CARRANCA he perio-|dico da ordem, da opposição, e ha de quanto em nós | couber ser rasoavel, justo, sincero, franco, e até | confiado, e mesmo affouto, quando for preciso. Ora | sus que não que boquejar, está dito tudo; está | acabado o prospecto.

